



15

Agosto

1977

Ano L

Nº 1487

CONSELHO DA FUND. ESP. VIANEY KANDEK • REDATOR AGNÉLO MORATO • GERENTE VICENTE RICHINHO
REDACÇÃO: RUA JOSE MARQUES GARCIA, 675 - 14.400 - FRANCA - SP - BRASIL

Coluna da Fraternidade

Esta coluna, criada para atender casos pessoais, sobre os quais se apresentam variados problemas que envolvem as criaturas, recomendará a responder as cartas recebidas com as prováveis possibilidades do esclarecer, à luz da doutrina espiritual, da verdade e da razão, os ensinamentos imortais de nosso Mestre e Senhor Jesus.

A senhora que nos dirige uma carta, nos conta uma história dolorosa, referente à desventura de seu filho, a quem a esposa abandonara, levando o filho pequeno, encontrando-se só e desejando morrer por não resistir ao desmoronamento do lar modesto e simples do operário que, vendido se abandonado, está tramando fugir do mundo pela porta do suicídio.

A senhora d. Amélia Ferreira, mãe do rapaz, inconformada com sua situação, residente em Brasília, nos implora recurso e amparo espiritual; acha que uma crônica pelo Jornal «A Nova Era», do qual é assinante há vários anos, esclarecendo as torturas que aguardam os suicidas, no caso presente, será de grande valor para seu filho, às vésperas de abismar-se num emaranhado de horrores.

As mães possuem fontes de resistências, pois que a dor é também veículo de energias renovadoras ao coração enlutado das mães que amam e choram, trabalhando e servindo, sacrificando-se pelos filhos que a Providência lhes concedera.

Sim, prezada senhora, vamos nos servir das informações dos próprios suicidas quanto às situações que encontraram nas regiões plenas de amarguras, no vasto além-túmulo, recebendo o prêmio individual dos atos praticados, tal como Jesus piedosamente avisara: «A cada um será dado segundo as suas obras».

X X X

O ser real, que é imortal, resiste a todas as tragédias, até mesmo a desgraça de um suicídio, onde não encontra a extinção total da vida. Encontra, isto sim, a imensidão de amargas decepções. Os que se matam para dormir o eterno sono do esquecimento não o encontram, mas sim o atroz sofrimento de uma situação confusa, incerta e desesperadora.

X X X

Não há palavras para descrever a confusão atroz, conseqüente aos sofrimentos, no mais alto grau, que a mente humana possa conceber, que envolvem os suicidas ao despertarem à realidade do ato praticado.

O espírito que abandona o seu corpo carnal pelo ato violento do suicídio ficará tomado por um doloroso e lento desligamento do corpo, que poderá durar meses e anos.

Manterá a terrível impressão de estar preso ao instrumento de que se servira, lutando em vão para dele se libertar. Pela própria declaração das vítimas, ao escolher a maneira de morrer, ou seja, o instrumento usado, constitui causa de sofrimento indescritível, tais como alguns exemplos que nos deram: os que se atiram do alto de montanhas, despedaçando-se aos poucos, sentem a impressão de que nunca chegam em baixo... sempre caindo, de queda em queda...

Os que usam um revolver, um tiro ao ouvido, meio mais comum, por longo tempo ainda sentem o eco da detonação; os enforcados, a tormenta da sufocação, como ainda os afogados a tentarem libertação da asfixia. Em geral, o gênero causador da morte permanece com o suicida como a sombra acompanha o corpo, até a comple-

JOSÉ RUSSO

ta libertação dos laços espirituais. Infeliz mil vezes, não encontra momentos de tranquilidade, nem no sono e nem no esquecimento. Encontra-se a si mesmo, sofrendo continuas angústias criadas por si próprio. São tais situações que o desventurado desertor da existência que Deus lhe concedeu encontra no além da morte.

Além de instruções da doutrina espiritual, os próprios desertores, mais de uma dezena, nos vieram contar com horrores detalhes a situação encontrada, ao pretenderem desfazer-se no pó da terra, sem Deus, sem alma, sem nada! Engano: tudo continua vivo. Deus não criou a morte!

X X X

Aconselhe ao seu filho, d. Amélia Ferreira, para que abandone os pensamentos sobre a morte voluntária, a fim de que fique sabendo que ninguém morre, isto porque Deus não encartou a morte no programa eterno da criação. Que ele fique sabendo que o suicida de agora levará mais de um século para desquitar dos efeitos da morte voluntária, devendo retomar, em novas vidas, o caminho da evolução espiritual, interrompido voluntariamente!

Para afastar a tentação do suicídio, Deus concedeu a todos a bênção do trabalho e o poder da oração. E Jesus ensina que o produto do trabalho honesto possui o grande poder de semear o bem e servir ao próximo!...

Ansiedade

A ansiedade é originária do transbordamento de preocupações que poderiam ser evitadas.

Não dispo de válvula de escape que lhe permita o escoamento por outros canais, a fim de atenuar os impulsos neurológicos que vão se acumulando nos pleuros - ramais capilares tenuíssimos, ligados ao grande sistema nervoso cérebro-espinhal -, se exteriorizam, dando origem a uma enorme gama de sintomas pseudo-enfermigos que não podem ser descobertos pelos exames de laboratório, nem pela moderna aparelhagem eletrônica, que não consegue revelar a causa das multifárias distonias de origem neuropsíquicas.

A encruzilhada das duas estradas nos dois planos da evolução exige, neste fim de século, que cada um pare, escute e olhe para dentro de si e se convencerá de que a ansiedade poderá ser facilmente erradicada sem nenhuma interferência exterior, nem ingestão desnecessária de agentes químicos tranquilizantes, responsáveis por efeitos colaterais violentíssimos e de ação desastrosa por afetar profundamente os demais órgãos que não necessitam de estímulos medicamentosos.

A terapêutica infalível para o excesso de energias não utilizadas pode ser encontrada na busca incessante de uma vida equilibrada, fácil de ser conseguida através da contemplação das belezas naturais e na meditação desta sentença evangélica: « — Não vos preocupeis com o dia de amanhã... »

A precaução imunoterápica contra a neurose, denominada o mal do século, é vacinar-se diariamente com os anticorpos dos postulados evangélicos, vívidos e exemplificados, como fizera o Inigualável Psicanalista Jesus de Nazaré.

(Tema de Bezerra de Menezes: redação de Theodemo Rossini)

Lustro de Lustres

Devíamos sobreviver na idade física para cantar a sanidade no primeiro lustro do passamento do nosso Agnelinho. E registamos na gratidão as manifestações de solidariedade dos irmãos queridos dr. Pereira Brasil e Dona Yolanda, Vicente S. Netto, Haydée Calixto, Irene Cintra e Vovô Laura, além de outras pessoas que não se esqueceram de comungar conosco as orações e com elas recordar em fé resignada a passagem imprevista do dia 23 de julho de 1972.

Orações equivalentes aos lustres que se fizeram em candelabro por cima de nossa cabeça, a fim de termos a certeza da Espiritualidade. Antes do Culto do Evangelho, em comemoração ao lustro do desencarne do inolvidável Ibone, estivemos no «Grupo Espírita da Prece», em Uberaba, dirigido pelo querido Chico Xavier e acolitado pela solicitude do prezadíssimo Wikie Batista. Enorme fila postada à porta desse templo de orações levou-nos a anotar um sem número de automóveis a indicar procedências de todos os recantos do País.

Ante aquela multidão, calculada em mais de duas centenas de pessoas, relembramos da passagem do Cristo, após a multiplicação dos peixes e dos pães. Os discípulos, ao verem enorme massa humana seguir o Cristo, mostram-na ao Mestre com certa euforia. Mas Jesus respondeu-se em nova lição por conhecer a índole humana, ainda imatura: «Será por mim mesmo que me segue esse povo ou será pelos pães que comeu?!...» Melhor as conquistas individuais se emancipassem da busca de milagres e do maná do Céu! Essas milhares de criaturas que procuram um contato com a Taumaturgo Mineiro deveriam pensar ele nos oferece um encontro permanente através de seus livros, onde há consolações e instruções; livros que são «O pão do caminho feito de luz e carinho do pão espiritual» (conforme preceitua Monsenhor Horta, em memorável paráfrase).

E, assim, tivemos a bênção de participar da mesa na Reunião do dia 22 de julho, e muito aprendemos com os comentários sobre a lição «Buscai e Achareis» - com as elucidações do dr. José Tomaz Sobrinho, poeta Alair Ribeiro, prof. Paiva Correa e sua consorte da. Terezinha Paiva, profa. Diva, Olavo Borges e outros pronunciamentos em torno desse ensino. Esses comentários foram para manter o fogo vivo dessa tertúlia que terminou às 2 horas da madrugada. No final, as dádivas do Alto com a distribuição dos peixes multiplicados pelo Espírito Emmanuel e, ainda, um recado psicográfico pelo Chico Xavier para nós, nestes termos: «Nosso Agnelinho está em franco progresso na vida maior, sempre crescendo em elevação a destacar-se em rendimento no Bem, conforme as lições de Jesus. O senhor nos abençoe hoje e sempre. Bezerra.»

Ai está a confirmação que reforça as informações que temos obtido amavelmente pelos médiuns de nosso meio, em Franca. Desse modo, na noite ainda do dia 23, no nosso Culto do Evangelho de nossa família, com a presença dos queridos companheiros Edson e da. Maura Senne, Milton Pires, dr. Realindo Mendonça e Suzana Prado Mendonça, com a participação da nossa esposa e dos filhos: Alcir Orion, o primogênito, e Erlindo Cesar, o caçula, realizamos a sessão comemorativa dos cinco anos sobre o passamento daquele que nos foi tão precioso e tão exemplar em sua curta permanência neste Orbe! Realmente um lustro ou um lampadário na iluminação desse lustro de compromisso às orações. Tivemos assim uma mensagem psicofônica pelo Milton Pires e essa, apesar da modestia desse servidor, não pode ficar sem publicação pelo ensino o conceito nela contido! São as palavras do Agnelinho a trazerem-nos consolo e ânimo também a muitos corações aflitos. Que Deus possa agraciá-lo sempre com sua Misericórdia e fortalecer em nós os sentimentos de crença e fé!...

Agnelo Morato

Livraria «A NOVA ERA»

Quatro Excepcionais Casos de Identificação de Espíritos — Ernesto Pozzano	R\$ 25 00
Centelhas de Sabedoria — Esp. Diversos — Gilberto Campista Guarino	R\$ 14 00
Crônicas de Um e de Outro — Luciano dos Anjos	R\$ 32 00
e Hermínio C. de Miranda	R\$ 32 00
A Mensagem do Apocalipse — Dr. Nelson Lobos de Barros	R\$ 40 00
Processo dos Espíritos — Madame P. G. Leymarie	R\$ 25 00

Pedidos à: LIVRARIA «A NOVA ERA»

Caixa Postal, 65

14.400 — FRANCA - SP

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Sua conversação dirá das diretrizes que escolheu para a vida

SENE JÚNIOR

Pensamento apático e expressivo da situação humana e espiritual da alma, qual detector de verdades que não falha.

Nós que caminhamos a passos desconcertados na estrada do bem, do amor fraterno que nos impele a todas as boas atitudes rogadas e exemplificadas pelo Mestre, temos variadas situações vividas, as quais a cada momento, pelo verbo expresso, avaliam bem melhor que nossa observação interior do momento a verdadeira situação íntima.

É o verbo o valioso chicote, o analgésico, o consolador, a dinamite, tudo dependendo do uso que lhe fazemos.

Realmente é tão importante tema em nossa vida, que seria melhor ficarmos calados se não tivermos de falar naquilo que regosija a vida, que reergue uma alma fatigada e cansada de tanta censura que o próprio mundo lhe impõe. Há inclusive um ditado que nos diz que o verbo deve passar por três peneiras antes de ser expresso: A VERDADE, A CARIDADE e A UTILIDADE.

Nunca imaginamos o quão importante é a palavra em nossa vida cotidiana, quer no relacionamento comum ou nos anseios divinos; a não ser quando a indiferença expressa no verbo nos afasta de um amigo; a empolgação e insuficiência ante o sigilo com o Criador nos frustrar; a convulsiva futilidade expressa com a companhia nos levar a julgar que somos todos, tanto quanto as indigestas piadinhas sensuais das esquinas nos levarem à exaltação psico-neurótica; a palavra ferina que resulta num atendimento hospitalar, do necrotério, e quando pouco num lamentável evento de criar inimigos; pois quão delicioso não se torna um verbo silencioso e cheio de perdão no momento da bofetada! No agradecimento reconhecido àqueles que se nos fizeram caros, na palavra de incentivo sem lisonja! Quão bela e colorida não se torna este tipo de conversação acompanhada de um sorriso!

Aprendamos a aprimorar o vocabulário, não para falarmos difícil e como expressão de cultura, mas como elemento suficiente nos termos, como elemento consciente no que se diz; além do mais, cultivando o verbo eloquente e bom, cultivaremos tesouros de afeto, amizade, reconhecimento e amor que nem todo dinheiro do Universo compra.

Alguns dizem que de moral não podemos falar; quem somos nós para tanto? Além do mais há muita gente falando a respeito, e finalmente dizendo que não mudará o mundo em nada; porém é bom lembrar-se que se formos esperar a perfeição para termos tal merecimento, talvez quando lá chegarmos tenhamos coisas bem mais diversas para fazer. É melhor porfiarmos no trabalho junto aos homens do que nos ocuparmos de tais coisas "pequenas ante a perfeição".

Apesar dos pesares existem aqueles que pedem apoio na retaguarda, além do mais A PRÓPRIA CONVERSACÃO nos levará a uma fixação melhor, a observação de razões novas e mais conscientes para agirnos melhor na Reforma Íntima, onde invariavelmente acabaremos no Bem.

Finalmente gostaríamos de lembrar: "Sábio que vive encoberto, sem dar das luzes que tem: tamareira no deserto, quando não serve a ninguém", lembrando ainda que todos somos sábios e sábias da vida, mestre arquiteto e maestro-cantor de nosso destino, possuindo experiências valiosas para oferecer àqueles que nos compartilham a existência, denotando sempre que quão melhor for nossa assimilação no Bem, teremos mais a oferecer através do verbo doce e eloquente, aliado ao exemplo, do qual passa a ser fruto.

TEMOS O QUE DAMOS

Podes guardar o pão muitos dias, ainda que o excesso de tua casa signifique ausência do essencial entre os próprios vizinhos; todavia, quando puderes, alonga a migalha de alimentos aos que fitam de balde o fogão sem lume.

Podes conservar armários repletos de veste inútil, ainda que a treça concorra contigo à posse do pão devido aos que se cobrem de andrajos; no entanto, sempre que possas, cede a migalha de roupa ao companheiro que sente frio.

Podes trazer bolsa farta, ainda que o dinheiro supérfluo te imponha problemas e inquietações; contudo, quando puderes, oferece a migalha de recursos aos irmãos em necessidade.

Podes alinhar perfumes e adornos para uso à vontade, ainda que pagues caro a hora de abuso, mas, sempre que possas, estende a migalha de remédio aos doentes em abandono.

Um dia, que será noite em teus olhos, deixarás pratos cheios e móveis abarrotados, cofres e enfeites, para a travessia de grande sombra; entretanto, não viajarás de todo nas trevas, porque as migalhas de amor que tiveres distribuído estarão multiplicadas em tuas mãos como bênçãos de luz.

MEIMEI

(Psicografia de Chico Xavier)

Recordando Léon Dénis

A 12 de abril de 1927 regressava à Pátria Espiritual o inolvidável continuador do Codificador do Espiritismo que foi o francês de Tours LÉON DÉNIS, dos seguidores de Kardec aquele que teve mais de perto sentiu a grandeza da Revelação Espírita em seu triplice aspecto de ciência, filosofia e religião, a ponto de dedicar-se inteiramente à sua difusão através de livros até hoje considerados clássicos em termos de literatura espírita universal.

Assim sendo, estamos agora em 1977 comemorando a passagem do quinquagésimo aniversário de sua desencarnação, recordando a memória do ilustre pensador francês Léon Dénis. E enquanto a filosofia do momento é a do existencialismo, pregando o apego ao minuto que passa, pois a vida, na opinião de Jean Paul Sartre, não passaria de uma paixão inútil que nem valeria ser vivida; enquanto assim apregoam os pensadores mais proeminentes dos nossos dias, vamos homenagear o grande vulto espírita recordando passagens de seu livro SER-DESTINO-DOR exatamente aqueles trechos onde se focaliza o tema MORTE. Com a palavra, pois, Léon Dénis:

"Não peçais às pedras do sepulcro o segredo da vida. Os ossos e as cinzas que lá jazem nada são. As almas que os animaram deixaram esses lugares, revivem em formas mais sutis, apuradas. Do seio do invisível, onde lhes chegou e as comovem as vossas orações, elas vos seguem com a vista, vos respondem e vos sorriem. A Revelação Espírita ensinar-vos-á a se comunicar com elas, a unir os vossos sentimentos num mesmo amor, numa esperança infalível.

"A vida do homem é como o sol das regiões polares durante o verão. Desce devagar, baixa, vai enfraquecendo, parece desaparecer um instante por baixo do horizonte. É o fim, na aparência; mas logo depois, torna a elevar-se, para novamente descrever a sua órbita imensa no céu.

"Por toda parte se encontra a vida. A Natureza inteira mostra-nos, no seu maravilhoso panorama, a renovação perpétua de todas as coisas; em parte alguma há morte como em geral é considerada entre nós; em parte alguma há o aniquilado; nenhum ente pode perecer no seu princípio de vida, em sua unidade consciente.

"O Universo transborda de vida física e psíquica. Por toda parte o imenso formigar de seres, a elaboração de almas que, quando escapam às demoradas e obscuras preparações da matéria, é para prosseguirem, nas etapas da luz, a sua ascensão magnífica.

"A morte é apenas simples mudança de estado, a destruição de uma forma frágil que já não proporciona à vida as condições necessárias ao seu funcionamento e à sua evolução. Para além da campa abre-se uma nova fase de existência. O Espírito, debaixo de sua forma fluidica, prepara-se para novas reencarnações: acha-se no seu estado mental os frutos da existência que findou."

Não é consolador este ensinamento espírita legado por Léon Dénis?

Celso Martins

PENSAMENTO

Quando a tristeza invadir-te o coração, apague-a com um sorriso, pois assim darás ao inimigo o desgosto de ver-te alegre, e aos que te amam a ilusão de tua felicidade.

SÓCRATES

Mãos

J. C. Moreira
Guimarães

Certa vez, disse o iluminado Emmanuel no precioso livro "Fonte Viva", Jesus, reaparecendo aos discípulos, depois da crucificação, ao se identificar, lhes deixa ver o corpo ferido, mostrando-lhes destacadamente as mãos. As mãos que haviam restituído a visão aos cegos, levantado paralíticos, curado enfermos e abençoado velhinhos e crianças, traziam as marcas do sacrifício, lembravam-lhe a suprema renúncia. As mãos do Divino Trabalhador não recolheram do mundo apenas os calos de esforço intensivo na charua do Bem. Receberam feridas sanguinolentas e dolorosas. O ensinamento recorda-nos a atividade das mãos em todos os recantos do Globo; o coração inspira; o cérebro pensa, mas as mãos realizam. Em todas as partes, agita-se a vida humana pelas mãos que comandam e obedecem. Mãos que dirigem, que constreem, que semeiam, que afagam, que ajudam e que ensinam. E mãos que matam, que ferem, que apedrejam, que batem, que incendeiam, que amaldiçoam...

Todos possuímos nas mãos antenas vivas por onde se exterioriza a vida espiritual. Reflete, pois, meu prezado leitor, sobre o que fazem cada dia. Não olvides que além da morte nossas mãos exibem os sinais da nossa passagem pela Terra. As mãos do Cristo, o Eterno Benfeitor, revelaram as chagas obtidas na divina lavoura do amor. As tuas, amanhã, igualmente, falarão de ti, no mundo espiritual, onde, interrompida a experiência terrestre, cada criatura arrecada as bênçãos ou as lições da vida, de acordo com as próprias obras.

O inspirado poeta espírita Sebastião Lasneau, visitando certa vez o "Lar de Jesus", da cidade fluminense de Nova Iguaçu, Est. do Rio, onde se educam também inúmeras meninas sob a orientação dos seguidores do saudoso prof. Leopoldo Machado, escreveu e dedicou às damas daquele Lar o soneto intitulado Mãos. Vamos lê-lo, pois, como arremate de nossa crônica:

Benditas mãos, mimosas, pequeninas,
Lírios abertos para a Caridade;
Mãos que afagam meninos e meninas
Que padecem chorando na orfandade!...

Mãos de veludo e sedal Mãos franzinas,
Sempre a esbanjar um mundo de bondade,
Qual se fossem as próprias mãos divinas
Protegendo e abençoando a Humanidade!...

Mãos que nasceram cheias de ternura,
Mãos que através da noite mais escura
Andam as almas guiando entre os abrolhos...

Mãos aromais, ó mãos de irmãs queridas,
Mãos que, em chegando o fim das nossas vidas
Vêm, compassivas, nos fechar os olhos!...

Correio de «A NOVA ERA»

E. P. M. (BEBEDOURO-SP)

Seu poema, em quadras, foge aos rigores técnicos da métrica e falta aos mesmos a originalidade, dadas as redundâncias de um tema por demais comum. Sentimos a poetisa em seus esforços, sem contudo encontrá-la nessa conformidade poética absoluta. Creemos muito em sua sensibilidade. No entanto, prendeu-se por demais às idéias das chavões, quando o contexto ficou muito vazio. Queremos vê-la à busca desse encantamento da poesia evangélica, pois cremos dentro em breve estará em melhor exercício para essa difícil arte de versejar, mas tão compensadora para nosso espírito.

R. C. (JOÃO PESSOA-Pa.)

Seu soneto com a intenção muito louvável de cantar bem alto o advento de um tempo de compensações, vai aguardar oportunidade, porque perdeu o ensejo de ser publicado na época certa. Sempre nos é prazer falar com os poetas do Norte do nosso País. Mas sentimos que o beltrista autor de uma página de louvor descuida por demais pela frequência do galicismo. Os gerúndios, embora cantem em nossos ouvidos, tiram a exigência de fazer-se do vernáculo um padrão de pureza. Nosso ponto de vista mais se reforça, quando vemos como se enfraquece um decassílabo que inicia assim: "Iluminando pacos e taperas"... Enfim seu estilo deve refletir melhor em sua inspiração...

Toriba - Acá

Minutos de alegria espiritual

FELICIDADE LEANDRO GUERRINI

Mãesinha bem amada, papai querido e meus amigos de sempre com os quais hoje nos reunimos pelas orações e dentro da saudade!

Venho abraçar a todos, distribuindo a emoção e o carinho pela alegria de nossa presença e com a presença também de nossos companheiros, que nos felicitam pela nossa libertação. Pelo carinho de todos estamos agradecido, porque para nós os cinco anos representam apenas a idade de uma criança, que sente o despertar para a verdadeira vida. E nós vivemos agora outras coisas de nossa existência. Nosso reconhecimento às verdades que a vida espiritual desabrocha em nós por otimismo e sentimentos afetivos.

Tento dirigir a palavra com segurança na certeza de que me possam compreender, pois não posso falar tudo o que me vai no íntimo do espírito.

Sintam capazes de continuar a tarefa árdua a que se propuseram junto da Sears Divina. Existe a pedra de toque e existem também, na existência, os espíritos no caminho de todos. Necessitamos, porém, saber utilizar os espíritos para enriquecer nossa experiência no que nos cabe realizar em nome do Senhor!... Ninguém pode ser promovido se não passar pelo burilamento; se não formos experimentados incessantemente até chegar à capacidade, não podemos ajuntar aquilo que o Senhor nos confiou. Trabalhem, esforcem-se e lutem... Ainda há muita atividade para desenvolver e realizar. O tempo tem sido precioso para cada um de nós. O tempo é a moeda divina que o Pai Amantíssimo nos empresta diariamente. Sim, meus amigos, grande é a ternura que nos envolve hoje e abençoa nosso ser. Aqui, estamos felizes, porque nos compreendemos e rejubilamos pela libertação. Estamos reunidos através do trabalho constante. Temos recolhido o pensamento que mamãe nos enviava diariamente a chamar por nossa presença. Agradecemos aos corações sinceros também que nos buscam em fraternidade constante. A vida necessita ser colorida e ter colorido próprio, meus amigos. Reconheço o artista como Missionário, porque cada vez mais deve colorir seu quadro na mesma proporção da natureza como ensino de Deus. A mesma cor com que nosso Pai Todo Poderoso criou deve embelezar todas as coisas. Seja na maravilha das estrelas, sejam nas cores cintilantes das flores, seja no sorriso da criança e de todas as crianças a luz com a mesma graça de onde reascendem a poesia e a crença e de onde se destaca a majestade divina, cuja perfeição valoriza os encantos de uma vida. Quero hoje trazer para todos a certeza do abrigo, que nos dá paz e a serenidade da melodia sem fim; quero fazer-lhes sentir a pureza de uma alma que deixou tudo para as alegrias suas. São as belezas que um filho recebe pelas bênçãos sempre louvadas do Criador... Continuem a cultivar a alegria intimamente, porque todos os imortais paulatinamente alcançam a condição de pagar as dívidas para, depois, acumular os tesouros maiores, a fim de ter melhor preparo para a sua grande viagem... Não se demorem nas coisas que a vida nos oferece. Muitas vezes, tudo se perderá. Apressemos-nos a contribuir em favor da felicidade para os corações aflitivos. Seja no lar, na sociedade, em qualquer lugar enfim, estejamos unidos para o bem...

Minha mamãe: cada vez mais estou certo de que nossos deveres devem ser cumpridos. Que eu esteja sempre no recanto do seu coração, onde ressurgem agora as flores da fé e da confiança em Deus. Muitas flores para que, em nossas noites, haja sempre a alegria com Jesus. Seja nosso lar uma escola desse Divinal Amigo. Isto quer dizer que o sentimento em nós, em cada hora, deve ser palpitante de amor, deve ser transportado em nossos corações conjuntamente com a vontade de servir e amar. Agradecemos, ainda, aos corações queridos, aos nossos companheiros que nos aprovam a mensagem de reconhecimento e gratidão. Ausculto-lhes os sentimentos afetivos e recebo seus pensamentos fraternos. Nosso diálogo deve permanecer assim para possibilitar pelo nosso reencontro a valorização constante da simpatia e da afinidade. Peço penhoradamente a Deus todos estejam fortalecidos e, cada vez mais, certos de que nosso dever nos encoraja para o trabalho e para a luta de cada dia. Assim, mãesinha, estarei sempre animado dentro do nosso convívio salutar. E assim sendo, meus irmãos, seja a nossa festa a que nunca termina, porque nossas tertúlias são iluminadas pelos astros da alegria, pois nosso ambiente se enche de músicas como as que nos dão o oferecimento meus amados moços de Sacramento, aos quais beijo-lhes a alma de joelho ante a grima da gratidão. Canto em cada coração para que haja flores e onde possamos estar unidos... Você, minha querida mamãe, em seu coração florido quero estar com as mãos em suas mãos, como se fôssemos duas crianças que nunca se devem separar. Você me entende bem, não é, mamãe, sabe o que eu lhe quero dizer, não é assim?... Aos meus amigos, queridos do coração; aos nosso Alcir, aos nosso Erlindo, ao nosso Ibaê e aos sobrinhos bem amados, deixo-lhes meu beijo

fraterno. E agradeço ainda ao meu pai pelo destino que me ofereceu, na última escalada de reencarnação terrena, quando, desde as primeiras horas até meu despertar no Plano Espiritual, me ensinou a beleza do Espiritismo para a emancipação do meu pobre espírito.

Despeço-me de todos a evocar sempre os nomes de todas as pessoas que oram por mim. Muita paz! Que nosso abraço de amor alcance na fraternidade de sempre os corações de todos os meus companheiros.

Continuemos assim em orações para distribuir com todos, indistintamente, estes minutos de graça, bênçãos e alegria. Jesus nos abençoe.

AGNELINHO

(Página recebida psicofonicamente por Milton Pires, na noite do dia 23 de julho de 1977, quando se comemorava o quinto ano do desencarne do comunicante. Os asteriscos chamam-nos atenção para a comemoração do seu desenlace e fazem referência aos elementos da União dos Moços Espíritas de Sacramento-MG, que lhe dedicaram muito carinho por intermédio de músicas ternas. Ainda os nomes citados no texto são de seus irmãos carnis.)

Envie-nos Cr\$ 50,00 hoje e tenha



em seu lar durante o ano todo.

Psicofonia direta

Antônio Viotti

O Espiritismo, como é evidente, não tem nada a temer da verdadeira Parapsicologia, que, pelo contrário, em vez de contradizê-lo, como pretendem, erroneamente, os adversários condicionados da doutrina espírita, vem cada vez mais confirmando a doutrina de Allan Kardec. Aliás, dizem comumente do Espiritismo que é mais a religião dos sábios, filósofos e humildes e carentes de felicidade na Terra.

É nosso intento, nestas singelas e despretensiosas palavras, resumir habilmente e apresentar aos leitores de "A Nova Era" algo muito sugestivo e convincente do escritor inglês Herbert Denis Bradley, que era ateu e materialista, e amigo do escritor brasileiro Monteiro Lobato, também ateu e materialista.

X X X

"Eis o singelo relato do mais espantoso acontecimento da minha vida. Desde o primeiro instante tudo me pareceu natural; o sobrenatural tornou-se-me natural e aceitável à razão. A dúvida desaparece quando uma prova esmagadora a defronta; o espírito instantaneamente passa a aceitar o que até então lhe parecia absurdo.

Quando a narrativa das minhas experiências apareceu no "Daily News" de Londres, um amigo que além de ser um dos maiores escritores ingleses é uma das mais fecundas inteligências que conheço, confessou que, me conhecendo, como me conhecia, tinha de aceitar a verdade do relato, mas que o explicava como um estranho fenômeno do subconsciente. Esta teoria do subconsciente constitui o recurso último dos adiantados que ainda não vieram a conhecer por experiência própria a maravilhosa realidade."

Eis a magnífica e edificante verdade, proclamada ao mundo inteiro por Bradley: "Foi quando, sem nenhum aviso, o assombroso aconteceu. Sobreveio repentino e profundo silêncio e senti e presenciei de alguém mais no recinto. Sua voz de mulher soou. Chamava pelo nome, e essa voz vinha da distância de um metro à minha direita. Revelou-se-me cheia de ternura. Conservei minha calma habitual e meu senso de observação. Não me senti nem de leve perturbado e foi em tom natural que respondi: "Sim!". Meu nome de batismo foi repetido duas vezes. A voz mostrava-se alegre como a de um amigo que revê outro depois de longa ausência. - "Sim, estou aqui... Que tem a me dizer?... "Oh! eu te quero muito!"

A felicidade existe? Eis uma pergunta para os estudiosos, psicólogos e sofredores, a que os espíritos respondem afirmativamente. Os estudiosos abrem os livros, os psicólogos devassam a alma, os sofredores têm a realidade pela frente. E os espíritas?

Os espíritas encaram o problema de acordo com a doutrina que esposam e confirmam que a felicidade absoluta, mas a felicidade relativa, na enquadramento da compreensão, da serenidade, da luz interior que a crença equaciona.

Não é privilégio. O entendimento nos leva ao limite da questão e, ali, nos descortina um panorama concreto, sem meias-tintas, nem palavras balsâmicas, ou estágios ilusórios. A compreensão é fria. Como corolário dá-nos o remédio que esclarece.

Nada acontece por acaso. O Pai Celestial não castiga ninguém. Nós somos os autores de nossa fadário. Ao voltarmos para o escafandro da carne, já trazemos a programação própria, de nossa exclusiva escolha. O Pai do Céu apenas a tudo preside.

Se regressamos à crosta é porque temos dívidas a pagar. Os Emissários Divinos nos mostram a relação do débito, cujo pagamento é imprescindível, sem aval de terceiro. Já se sabe que a Terra não é edem ou rincão para turistas. Genuíno grupo escolar.

A bondade do Alto não tem tamanho. Ressarcimos as penas em uma ou mais existência, com moléstia ou tropeços graves ou amenos. O crediário do Infinito facilita tudo. Só uma coisa é inflexível: a observância da lei, a lei do pagamento.

No bojo desse panorama, o espírita sabe o motivo de suas feridas, a importância da cobrança, a que atende, o peso da cruz sobre os ombros. Sabe que é preciso abrir a carteira da boa vontade, da humildade, da resignação. Entende que a dor é amiga e, assim, não se desespera.

Você não entende dessas coisas? Paciência. Fique lá com suas conclusões. Fique certo, porém, de que as conclusões acima não têm autor. Vieram anonimamente, da Espiritualidade, para nos trazer esclarecimentos, luz interior, humildade, resignação. Para nos trazer paz ou felicidade, aquela felicidade distante, que mora tão perto de nós, como bem cantou Vicente de Carvalho.

Essas palavras foram ditas num tom carregado de beleza e ternura. Perplexo ainda, indaguei: "Quem fala?" - "Annie!" foi a resposta. Tive, então, a compreensão de tudo; mas com o natural ceticismo de quem, pela primeira vez, defronta o inexplicável. Pedi que se identificasse melhor. - "Annie, sua irmã!" - Sim, ela Annie... E pusemo-nos a conversar como conversam duas criaturas vivas. Mutuamente nos dissemos mil coisas maravilhosas. O diálogo foi ouvido por todos os presentes. Ninguém ali sabia que eu tinha uma irmã chamada Annie, falecida há dez anos. Eu e ela havíamos sido duas criaturas muito amigas, verdadeiros irmãos. Um pouco mais idosa que eu, Annie possuía um intelecto muito desenvolvido. Tinha a voz suave e musical. Ao dirigir-se a mim, falava com todas as peculiaridades da sua maneira pessoal de dizer. Cada sílaba tinha a entonação perfeita de outora.

Durante quinze minutos, conversamos sobre assuntos que só ela e eu poderíamos conhecer. Disse-me que por vários anos vinha tentando comunicar-se comigo; que nunca me abandonara e vinha sempre me acompanhando e se interessando por mim. Sabia das minhas viagens, dos livros que escrevera e de outras coisas, sucedidas comigo, depois da sua morte. Disse que, quando eu ficava só em meu quarto a trabalhar, seu espírito vinha para meu lado e procurava inspirar-me convenientemente. Indaguei sobre sua vida no Além, respondeu-me: "Estou perfeitamente feliz! Uma vida maravilhosa!"

Os fenômenos psíquicos, que sempre existiram, mas não tinham explicação adequada, continuam se repetindo em profusão, e qualquer pessoa que consigne estudá-los, acabará normalmente adquirindo certeza de que a nossa vida atual é apenas uma passagem insignificante pela Terra, de vez que a verdadeira vida é espiritual e imortal.

Como exemplo incontestável e edificante desta assertiva, observemos o que aconteceu, já quase no fim da vida de Monteiro Lobato, perante seu amigo que tinha apelido de Demolidor porque não acreditava em "outras dimensões da existência" e combatia ardorosamente tais ideias. Ao escrever "A Imortalidade da Alma", que Monteiro Lobato traduziu (e que o havia convertido ao Espiritualismo), Bradley converteu inúmeros intelectuais no mundo inteiro.

Movimento X jovem

MEBEME ANO X

Comemorando 10 anos de profícuo trabalho de preparação de jovens espíritas, a Mocidade Espírita "Bezerra de Menezes", de Franca, organizou extenso programa de festejo desta data tão importante.

Convidando todos os jovens espíritas de Franca e de alguns pontos do Estado de São Paulo, procuram os diretores dessa Mocidade reunir durante todo o mês de agosto a juventude espírita batalhadora, em reuniões de estudo profundo de problemas atuais e também de divertimento sadio. Assim sendo, consta das atividades programadas o seguinte: dia 06/08: início das festividades com a Reunião Festiva, convidando todos os jovens espíritas francanos; dia 7, recepção às Mocidades Espíritas que compõem o 20º CRE, sendo convidado o jovem Cesar Antônio Ortiz, de SP, para falar sobre a vida do dr. Bezerra de Menezes; dia 13, bate papo doutrinário com o confrade Jorge, de Ribeirão Preto-SP, e dia 14 palestra do dinâmico Carlos Domingues Santos, falando sobre "A Influência dos Meios de Comunicação no Espiritismo"; nesta ocasião esteve pre-

sente a M. E. "Cezário Motta", de Ribeirão Preto; dia 20, reunião festiva em comemoração aos 10 anos da MEBEME e do aniversário do dr. Bezerra de Menezes, ouvindo-se Valdete Paula e Silva, que contará o Histórico da MEBEME. Dia 21, palestra do moço Francisco Tadeu Marchi, de Fernandópolis-SP, sobre "A Importância do Jovem Espírita no Movimento Espírita" e confraternização com as Mocidades Espíritas de Fernandópolis e Votuporanga. Dia 27, Noite de Arte, e dia 28, encerramento das Festividades com palestra proferida pela prof. Maracy Nascimento, de Ourinhos-SP, sobre "A Necessidade do Intercâmbio entre Jovens Espíritas".

Tudo isso visa divulgar o bom trabalho desenvolvido por estes jovens, que mantêm contato permanente com várias mocidades do estudo, bem como confraternizar todos os elementos do movimento.

Um empreendimento de fôlego, sem dúvida, mas que cremos renderá os frutos objetivados. Nossas felicitações a esses trabalhadores.

X CURSO INTENSIVO

Foi sensacional o X Curso Intensivo de Preparação para Dirigentes de Mocidades Espíritas, realizado em Santos pelo DM da USE, através do Depto. de Infância e Juventude da UME, de Santos, dirigida pelo jovem Carlos Domingues.

Congregando 54 participantes cursistas, além de monitores e secretários, iniciou-se no sábado do dia 16 de julho, encerrando dia 22, sexta-feira, onde notou-se durante toda a realização do mesmo muita fraternidade, carinho e maturidade dos presentes. Espera-se que os resultados deste curso sejam os melhores, visto que todos que ali estavam são jovens que se destacam por sua atuação na região em que morigeram.

Estando presente no encerramento, fizemos pequenas entrevistas com participantes, organizadores e monitores, a qual restringiremos um pouco devido a carência de espaço.

M. J. - Para Santos, o que representa o X Curso?

Resp. - 1º Aproveitar a potencialidade de vários elementos que despontam no movimento juvenil da cidade, mas que ainda não participam efetivamente (em alguns casos das condições desses jovens dirigirem suas mocidades), e 2º

Firmar a equipe jovem que vem atuando no movimento santista, com uma promoção mais forte, mais trabalhosa, que nos dê conhecimento e experiências para promoções desses tipos. André Luiz Henrique - DJJ - Santos.

M. J. - Que benefícios trarão os participantes do X Curso para o movimento espírita paulista?

Resp. - Acredito que, a cada Curso realizado, ocorrem no Movimento os benefícios oriundos da atividade desses moços, que retornam às suas cidades bastante motivados para o trabalho nas Casas Espíritas, e com a mente mais aberta com vista à análise e solução dos problemas que se lhes apresentam à frente. Os Cursos têm sido um investimento, e esforços, de uma equipe que, podemos dizer, já pode ver, dez anos após o trabalho ter sido iniciado, frutos positivos. Vale a pena investir orientação nos moços! Vamos em frente! Já estamos nos preparando para a realização do XI. - Abel Glaser, diretor do DM da USE.

Depoimentos de gente experiente e lidadora, que bem mostram a necessidade de preparar jovens para o trabalho na Doutrina Espírita. Parabéns aos jovens santistas por albergarem tão precioso movimento.

CURSO PARA EVANGELIZADORES

Realizou-se em Araçatuba, nos dias 23 e 24 do mês de julho, um importantíssimo Curso para Evangelizadores que congregou elementos de toda a região desta cidade. Com presença maciça de participantes de vários lugares, o Curso, sob a direção do prof. Mário da Costa Barbosa, mostrou aos jovens uma forma muito positiva de evangelizar, através de trabalhos

promocionais e de atuação absolutamente cristã com as crianças. Mostrando aspectos didáticos, recreativos e psicológicos fundamentais para a instrução infantil, esta promoção foi considerada um êxito pleno, confraternizando bastante os presentes. Foi encerrado domingo, com troca de presentes pelos participantes, através da tradicional brincadeira do amigo secreto.

PRÉVIA DA XIV COMMETRIM

Aconteceu em Monte Carmelo - MG, a II Prévia da XIV Commetrim - Confraternização de Mocidades e Madureza Espíritas do Triângulo Mineiro, que se realizará em novembro na cidade de Sacramento.

Nesta prévia foram tratados assuntos de vital importância para este movimento, pois estavam presentes todos os membros das comissões formadas para trabalharem na Commetrim.

A recepção começou a funcionar a partir das 14 horas do dia 30, sendo a Prévia insta-

lada verdadeiramente à noite, quando ouviu-se a exposição doutrinária do confrade Silvío Divino, de Uberlândia. Dia 31, pela manhã, os participantes foram reunidos para discussão de assuntos gerais e posteriormente separados em grupos especializados para tratarem de decisões específicas.

É grande o trabalho desenvolvido pelos confrades mineiros que esperam realizar em Sacramento uma ótima confraternização.

Cesar Augusto de Oliveira

O Centro Espírita "Judas Iscariotes", procurando dinamizar suas atividades doutrinárias e assistenciais, encontra-se em fase de ajustamento de seu programa de Estudos e Trabalhos Assistenciais.

As quartas-feiras desenvolve-se ali um programa de estudos sistemáticos e metódicos das obras da codificação kardequiana. Nesse dia, às 19,30 horas, estuda-se "O Livro dos Espíritos" e "O Evangelho Segundo o Espiritismo", e ainda parte dedicada a passes aos necessitados.

Aos sábados, a partir das 15 horas, ali realiza-se também reunião de Fluidoterapia, Evangelização para Crianças, Exposições Doutrinárias para adultos, Irradiação e Vibrações à distância.

Breve dar-se-á início dos estudos de outras obras da codificação. "O Livro dos Médiuns", "A Gênese" e "O Céu e o Inferno" serão, assim, estudados normalmente em dias específicos. Procede-se, também, no Centro adestramento mediúnico por uma equipe de médiuns habituais às reuniões dessa casa.

Funcionam nessa Entidade grupos assistenciais, prestando auxílio evangélico com o "Culto do Evangelho no Lar", ajuda alimentar, socorros médicos, apoio social, jurídico e outros recursos.

No campo da desobsessão existe uma equipe de companheiros já em franco trabalho e com bom aproveitamento dentro do programa previsto.

O Centro Espírita "AMIGO GERMANO" - Depto. da Instituição Espírita "Nosso Lar", recentemente inaugurado nesta cidade, dá prosseguimento às tarefas doutrinárias, todas as segundas-feiras, às 20 horas, onde estudam-se as obras de "Allan Kardec", mais precisamente "O Livro dos Espíritos" e "O Evangelho Segundo o Espiritismo". O estudo destas obras é sistemático, sendo feito por expositores da cidade. O Centro funciona na Rua Roso Alves Pereira e é dirigido pela muita estimada irmã Leonor Neves Gomes.

O GRUPO DE AMIGOS ESPÍRITAS (G A M E), de Franca, continua com suas reuniões semanais aos domingos. O Grupo reúne-se cada domingo na casa de um de seus membros para estudo metódico das obras kardequianas, além de conjuntamente um trabalho de assistência e visitas a lares e instituições beneficentes de nossa cidade. As reuniões iniciam-se sempre às 16 horas, exceto nos dias de visitas, quando então o início é antecipado para as 14:30 horas. O Grupo compõe-se de jovens de nossas mocidades espíritas, principalmente da Mocidade Espírita de Franca.

A "LIGA ESPÍRITA D'OESTE" - de Franca, dá continuidade ao seu programa de trabalho em franco progresso.

Suas reuniões obedecem seu curso normal e a parte assistencial ganha, cada dia, motivações e elementos.

Sob a presidência do companheiro Agnelo Vilaça, a instituição mantém ainda vários departamentos que funcionam a contento.

As sextas-feiras, ainda sob a presidência desse companheiro, realiza-se a reunião mediúnica de assistência aos desencarnados e enfermos, com resultado animador.

O Grupo Espírita "MEIMEI", ao visar instalação de um núcleo assistencial na Vila São Sebastião, aqui em Franca, movimenta uma numerosa equipe de colaboradores no sentido de conseguir meios de sustentação do projeto e de fundos para a construção do prédio.

Várias promoções já foram esboçadas, aguardando somente época para a realização.

A Mocidade Espírita "Veneranda", já funcionando em suas novas dependências, no prolongamento da Avenida Paulino Pucci, aqui em Franca, prossegue com o seu programa de trabalho doutrinário e assistencial. Na próxima edição teremos maiores detalhes sobre essa Entidade.

LEON

Socorro à Cultura

O C. E. "MARIA DIAS", de Cássia, após enfrentar sérios problemas financeiros, administrativos e principalmente a enfermidade de seu presidente sr. Sebastião Rangel, que o impossibilita de continuar sua dinâmica de vanguarda naquela região, formou sua nova diretoria, sob a presidência de nosso confrade sr. Alceu Sebastião Silva.

Na ânsia de ampliar o nível cultural espiritista daqueles que participam e interessam-se pela causa espírita, frequentando ou buscando o lenitivo naquele templo, solicita, na pessoa de seu presidente, dos beneméritos e compreensivos confrades, que lhes enviem livros, jornais e revistas de caráter doutrinários, pois de muita valia far-se-á na construção de uma biblioteca.

Aos que se interessarem, podem enviar ao: C. E. "Maria Dias", CÁSSIA - MG, quando no próprio Correio far-se-á o recolhimento dos mesmos. Oremos portanto a esses confrades que lutam sob a pesada carga de sustentar o trabalho e a dinâmica do Bem, especialmente o regosio espírita, que cala tão bem ao bom senso e o coração.

SENE JÚNIOR

ENVIE-NOS CR\$ 50,00
HOJE E TENHA «A NOVA
ERA» em seu lar o ano todo.

PENSAMENTO
O amanhã germinará da
semente do hoje.
N. A. O.

Página de saudade por gratidão

IMORTALIDADE

Imortalidade! Imortalidade!
Divina sagração da Inteligência
nos círculos da Vida Universal!

Emanação da Luz e da Verdade
que se revela no Eu, na Consciência,
como prova do Espírito Imortal!

No silêncio do mundo interior
percebemos que somos imortais:
— pela grandeza do Infinito Amor,
— pela razão das Leis Universais!

JORGE BORGES DE SOUZA

LAR DA VELHICE DESAMPARADA
precisa de VOCÊ!

Envie aos velhinhos a sua contribuição!
Rua José Marques Garcia n.º 395 - CP
45 - fone 7423318 - 14 400 - Franca - SP

O tempo é a grande incógnita em nossas vidas. Somos dominados pelo tempo e nem sequer o percebemos. Olhamos pela janela da vida, observamos os corações bons e puros que já conviveram conosco. Observamos nossos pais; criaturas para nós perfeitas, uniram-se para nos unir, dando-nos o seu amor.

Tivera de Deus tempo preciso para analisar o que era realmente viver com os nossos pais! Aqueles que nos geraram para que pudéssemos cantar e, durante esta vida, encontrar com outras vidas, que nos ajudaram a viver!...

Ontem, lembramo-nos do sorriso daquela que nos orienta em nossa vida.

Daquela que era franca e positiva: Maria da Cruz. E falamos-lhe hoje assim: - Você que jamais saiu de nossa mente, sua imagem jamais se apagou de nossa lembrança. Você, Maria, sempre alegre quando seus amigos chegavam.

Amigos de ontem, como Maria Emília, cuja presença, entre nós, como sempre eu sei ser de muita alegria. Sentimos repetir a história do Filho Pródigo em retorno à sua casa. Sabemos, pois, da alegria com Maria da Cruz ao vê-la entre nós. Poristo, hoje, queríamos que todos saudassem a companheira que conosco aqui está. Mas como saudá-la? Com nossas preces ou com o nosso coração? Com nossa amizade ou com o nosso trabalho?

Pensamos em saudar você, Maria da Cruz, saudando o Chico Xavier. Você que o amava tanto e usou até seu sobrenome para poder tornar-se mais sua irmã de verdade. E, hoje, neste agora, gostaríamos do nosso Chico estivesse conosco também para que juntos com Maria Emília pudéssemos fluir de alegria.

Obrigada, Chico! Deus te abençoe. Obrigada por estes 50 anos de tua dedicação a todos nós. Nós que te amamos, nós que tanto te queremos bem. Obrigada, Chico, por tuas mãos abençoadas que souberam traduzir do Além as mais preciosas páginas do saber e do amor para com todos os entes humanos. Queríamos abraçar-te neste instante e beijar-te as mãos. No entanto, estamos contentes porque Maria da Cruz já o fez por nós e cumpriu este dever junto de ti. Obrigada, Chico Xavier, pela ternura que nos trazes nas páginas de Maria Dolores; obrigada por nos teres dado o carinho de Melmei; obrigada pela pureza de Aute de Souza; obrigada pelas pilhérias construtivas de Cornélio Pires; obrigada pela poesia genial de Castro Alves; obrigada pelos contos de Humberto de Campos; obrigada, Chico, pelo teu receituário; obrigada, dr. Bezerra de Menezes, pela assistência às nossas enfermidades!... Obrigada, ainda, Chico Xavier, por nos revelares mais de perto a grandeza do apóstolo Eurípides; obrigada pelos teus cinquenta anos de meditação como porta-voz da Espiritualidade!...

Obrigada por teres consolado tantas mães que se encontravam no abismo da angústia e da desilusão; obrigada ao evangelizado Emmanuel, que por teu intermédio nos deu as páginas de amor, o bálsamo consolador, e a suave paz que nos enternecem os corações e nos levantam das descrenças...

Obrigada, Emmanuel, pelo prêmio um "Paulo e Estevão"! Queríamos, neste instante, reencontrar com o Cristo na prece suave de Abigail e seguir-te como nos convidas: renunciar a vaidades, como te expressas em "Renúncia" e esperar que a "Fonte Viva" nos nos embale e ensine o "Roteiro" como em "Caminho, Verdade e Vida"... E ter a certeza de que "50 Anos Depois" traz para todos nós o extrato de "Alma e Coração", pudéssemos aprender a "Bênção da Paz" com nossas "Mãos Unidas" no aprendizado da "Justiça Divina", e assim termos o "Sinal Verde" a nos permitir livre trânsito para o mundo novo da Ciência como o valeroso e querido André Luiz nos demonstra. Através de "Evolução em Dois Mundos" sabemos, agora, que a "Vida Continua" e que em "Nosso Lar" há lugar que nos espera, pois o homem deve usar o "Mecanismo da meditação" como chave de sua "Libertação" a fim de que possamos chegar a ser verdadeiros colaboradores dos "Missionários da Luz"!

Por André Luiz adiantamos século de conquistas científicas ainda desconhecidas pelo esotismo atual; mas em "Respostas da Vida" você, André Luiz, nos equilibra e em "Agenda Cristã" nos orienta "Entre o Céu e a Terra" para mostrar-nos o "Mundo Maior" com as advertências de "Sexo e Destino", pois "Os Mensageiros" nos advertem tudo em "Obreiros da Vida Eterna"...

Obrigada, Emmanuel; obrigada, André Luiz; obrigada, Espíritos da Seara Divina, por esses 50 anos de esclarecimentos por intermédio de Chico Xavier!

Cinquenta anos que representam, sem dúvida, cinco séculos de progresso para a humanidade toda. Espíritos Instrutores, que nos trouxeram páginas de amor às nossas crianças, poetas como testemunho da beleza eterna, nossa gratidão, quando pedimos a Jesus os abençoe sempre.

E, mais uma vez, a você, Chico Xavier, patro-

no de nossos corações humildes e sensíveis, nosso abraço, nossos louvores fraternos, que se reforçam no desejo também de Maria da Cruz cheia de saudade, mas esperançosa do reencontro agora no momento sacratíssimo da nossa mais profunda prece de enternecimento.

Certa de que todos estejam aqui neste instante, alegres e em sorrisos nos abençoando o amor da fraternidade, Deus lhes pague, amigos! Maria da Cruz, Deus lhe pague pela presença espiritual nesta evocação de amizade...

Alzira Lessa FrançaAmui

N.R. - Esta composição de autoria da profa. Alzira Lessa França Amui foi apresentada como página de profunda significação e ternura, quando da abertura da IV SEMANA ESPÍRITA "MARIA DA CRUZ", realizada em Sacramento - MG., de 24 a 27 de julho de 1977.

METAFILOSOFIA

Newton G.
de Barros

"A filosofia estaria em crise por ter tomado consciência de que os problemas que propõe não comportam solução". (LEFEBVRE, Henri. *Metafilosofia*, Civilização Brasileira. Página 37).

x x x

Roland Corbier, na Introdução da obra citada, escreve que "o esforço, duas vezes milenar", não chegou a um resultado positivo.

Levanta, o introdutor, três hipóteses:

1.a) Todos os problemas levantados pela filosofia teriam sido resolvidos ao longo de sua História;

2.a) Os problemas filosóficos eternos e intemporais teriam sido resolvidos, definitivamente, por determinadas doutrinas;

3.a) Nem todos os problemas filosóficos teriam sido resolvidos, mas somente alguns.

x x x

Não sabemos se foi fiel a transcrição do pensamento do ilustre prefaciador.

A definição de Filosofia é fundamental para que possamos emitir nossos conceitos pessoais ou doutrinários, a respeito de suas finalidades.

Se admitirmos que a Filosofia "é a ciência das primeiras causas e dos primeiros princípios."

Se aceitarmos que a Filosofia "é a ciência de todas as coisas pelas causas mais elevadas."

Se concordarmos em conceber uma pesquisa constante e dinâmica das causas primeiras, a Filosofia jamais entrará em crise.

Ciência em dinâmica racional deve ser moralmente progressiva e irreversível.

Basta que o animal racional não se cristalice na ortodoxia inflexível. Quando a investigação científica se fixou no átomo - etimologicamente, "eu não me divido" - criou um estado de orgulho ou humildade para os cientistas.

Rever o erro e aceitar a revisão. Ou impor irracionalmente o próprio erro.

x x x

A Filosofia emite hipóteses permanentes, em busca das primeiras causas. Comprovada a seqüência das proposições como verdadeiras, prossegue e pesquisa explicitadora.

x x x

Allen Kardec afirma que a Doutrina Cristã Espírita anexará ao seu patrimônio todas as verdades comprovadas como indiscutíveis.

Essa afirmação comprova que a doutrina espírita é uma filosofia em marcha, dinâmica, cujo planejamento é marcado pela flexibilidade.

A filosofia reencarnacionista explica à luz da razão todas as causas dos problemas psico-bio-sociológicos.

Oferece soluções dentro dos limites do determinismo relativo, em crescente proporcional à compreensão das razões humanas.

As dores físicas e morais; as diferenças sociais; a diversidade de pigmentação; as antipatias; todas as questões, enfim, historicamente repetidas, são explicadas pela filosofia da Doutrina Cristã Espírita.

x x x

A filosofia pois, solucionou todos os problemas humanos.

E explica: a eliminação das causas do sofrimento depende, exclusivamente, da vontade do próprio homem.

x x x

A Filosofia, pois, não foi superada.

Não morreu.

Nem há carência da criação da Metafilosofia.

x x x

Há, apenas, uma dependência da vontade do

Homem para que todas as questões sejam solucionadas. "O erro de ontem é a causa do sofrimento de hoje".

Se errarmos hoje, sofreremos os efeitos amanhã. Se desarmozarmos, destruímos ou desequilibramos...

Nós mesmos deveremos rearmar, reconstruir, reequilibrar.

As leis morais, inflexíveis porque perfeitas, nos acusam as infrações.

Não há necessidade de um tribunal específico. No interior de cada um de nós existe a consciência para identificar a quebra da lei moral.

x x x

Um sentimento universal chamado amor nos convida para auxiliarmos toda criatura na retificação própria.

E há compensações morais incalculáveis para aqueles que encontram tempo para ajudar os que sofrem.

Fora da lógica da filosofia da reencarnação não há outro sistema racionalmente tão perfeito.

BEM-AVENTURADOS

Vieram ao mundo em todos os tempos. Seguem-nos ainda hoje.

E virão sempre.

Por amor, os bem-aventurados, que já conquistaram a Luz Divina, descerão até nós quais flamas solares que não apenas se retratam nos minaretes da Terra, mas penetram igualmente nas reentrâncias do abismo, aquecendo os vermes anônimos.

Chegam, sim, até nós, desculpendo-nos as faltas e suprimindo-nos as fraquezas, a integrarmos na ciência difícil de corrigir-nos por nós mesmos, sem reclamarmos o título de mestres.

Volvem de sublimes regiões, semelhando astros que se apagam na sombra de pesada renúncia, para nos conduzirem o passo, e, envergando a roupagem inferior em que nos achamos, são pais e mães amigos e servidores, cuja grandeza muita vez percebemos somente depois que se distanciam...

Ajudam-nos a carregar o fardo de nossos erros, sem tornar-nos irresponsáveis. Alentam-nos a energia sem demitir-nos da obrigação.

Sobretudo, jamais nos criticam as deficiências por sabermos medir-nos as forças ainda frágeis, e ainda mesmo quando nos rebolquemos no vício, levantam-nos, caridosos, sem nunca fugir-nos com o tico da censura.

São eles a palavra serena nos torvelinhos do desespero, o refúgio no abandono, o consolo quando a provação nos obriga a marchar sob a chuva das lágrimas e a certeza do bem, quando o mal parece minar a vida.

x x x

Se choras, reflete neles.

Quando te aflijas, não lhes olvides o apoio.

Enderga o pensamento às Alturas e preda-lhes inspiração e socorro, por que para eles os bem-aventurados que se elevaram à União Divina, o júbilo maior será sempre esparrifar o amor de Deus, que acende estrelas além das trevas e desabotoa rosas sobre as pontas do espalho.

EMMANUEL

(Psicografia de Chico Xavier)

UM EVENTO PARA A LITERATURA ESPÍRITA NOS VEM PELO LIVRO «LINDOS CASOS DA MEDIUNIDADE GLORIOSA» - DE AUTORIA DO PROF. RAMIRO GAMA.



CORREIO CORREIO

NESTE MÊS DE AGOSTO, O BRASIL ESPÍRITA COMEMORA COM CARINHO E GRATIDÃO MAIS UM ANIVERSÁRIO DO VALOROSO BEZERRA DE MENEZES.

UM LIVRO DE VALOR

"Lindos Casos da Mediunidade Gloriosa", o mais recente volume da bibliografia do prof. Ramiro Gama, nos vem pela edição da "LAKE", de São Paulo (1977). Os perfis dos médiuns, focalizados pelo estilo fluente desse admirável beletrista, são bem delineados nessa obra. Os esforços do co-idealista Ramiro Gama nos levam já a defini-lo como historiador sentimental do arquivo espírita, cujo documentário representa subsídio de muita valia. Sem favor, o livro se efetiva como oferenda a um evento de realidade histórica para a Literatura Espírita. "Lindos Casos da Mediunidade Gloriosa", um volume bem planejado pelas pesquisas e avaliações biográficas que contém, registra passagens edificantes e paranoimais dos seguintes médiuns: Francisco Cândido Xavier, Newton Boechat, Júlio Cesar G. Ribeiro, Divaldo Pereira Franco, Jorge Rizzini, Mari Cecília Paiva, Nair Machado, Maria José Gama, Gilberto G. Guarnino, Olímpio Giffoni, Orlando Parizzi, Waldo Vieira, Irthys Terezinha, J. Salomão Mitrachy, Ary C. Silva, América Delgado e Atlas de Castro. Os direitos autorais dessa obra foram cedidos ao Orfanato "Casa da Criança" de São João Batista da Glória-MG.

COMEMORAÇÕES DO MÊS DE BEZERRA

O Brasil Espírita todo se conscientiza para comemorar com sentido de gratidão a data de aniversário de Adolfo Bezerra de Menezes, a realizar-se dia 29 deste mês de agosto. Recebemos inúmeras informações do trabalho programado por diversas entidades que, assim, prestarão a esse Espírito Missionário de Amor Cristão muitas provas de carinho e apreço. Assim, a Comunhão Espírita Cristã, de Uberaba, fará tradicional Jornada de Benemerência e, em Ribeirão Preto, o Centro Espírita "Bezerra de Menezes" também fará promoção doutrinária em homenagem a esse grande vulto do Espiritismo Brasileiro. Em Araxá, durante este mês, o Centro Espírita "Caminheiros do Bem", por diversos oradores escalados, também comemorará o cinquentenário de fundação dessa entidade e cumprirá agenda sobre a vida apostolada desse Apóstolo do novo Mundo.

NEWTON BOECHAT EXCURSIONOU PELO NORDESTE

Esse fluente e preclaro expositor dos princípios espíritas mais uma vez excursionou pelo Nordeste Brasileiro, quando desta vez demorou-se por mais dias no Estado do Ceará. Na Capital de Fortaleza falou dia 23 de julho último, no Teatro "José de Alencar", em comemoração aos 50 anos de Fundação da União Espírita Cearense. De 25 de julho a 3 deste mês de agosto o apreciado conferencista levou sua mensagem expositiva a diversas cidades do Interior do Ceará.

AINDA NEWTON BOECHAT EM SUAS CONFERÊNCIAS

Prof. Newton Boechat dá continuidade ao seu roteiro de palestras programadas com o seguinte itinerário: Dias 25, 27 e 28 de agosto - Templo Tupiara-Engenho Novo: Centro Esp. "Leon Denis"; Setembro: dia 3 e 4 participará do Mês Espírita de S. J. do Rio Preto, São Paulo; 6/9: Palestra em Tanabi, SP; 8/9: em Sta. Fé do Sul; 13/9: em Jales, participará de uma exposição sobre parapsicologia; 16/9 em Uberaba MG; 17: em Itulubá; 18/9: Araxá-MG; 23/9 - União Espírita Mineira - Belo Horizonte. Outubro - 1977 - Dia 10: Centro Espírita "Copacabana", RJ; dias 15 e 16/10: Mês Espírita de Aracatuba.

SACRAMENTO SEDIARÁ A COMETRIM

A União dos Moços Espíritas de Sacramento, que este ano comemora os 30 anos de início de suas atividades, programou efetivas promoções doutrinárias que tiveram início em maio deste ano. Assim, sob patrocínio da UMES, a 24 a 30 de julho último realizou-se a IV Semana Espírita "Maria da Cruz", nessa cidade.

Está prevista ainda para este ano a realização de mais uma Concentração de Mocidades Espíritas do Triângulo Mineiro, cujas festividades serão realizadas no Auditório "Vô Meca", do Colégio "Allan Kardec", de Sacramento. Assim a vitoriosa Cometrím que, a cada ano, se reforça pelo idealismo dos jovens e mais se estrutura em deveres espíritas, terá a Terra de Eurípedes como sua sede de 30 de outubro a 2 de novembro deste ano.

PITAPITINGUI - SP

Realizou-se, em maio último, nessa localidade, a Assembleia Geral do Centro Espírita "Dr. Bezerra de Menezes", Departamento Administrativo do Hospital "Francisco Ribeiro Arantes" (destinado aos acometidos do Mal de Hansen).

A referida Assembleia elegeu a nova diretoria dessa entidade, que ficou assim constituída: Pres: Marciano Teodoro Antunes; VICE: Ataliba Paulino; SCRTS: J. Joaquim Narciso Lima e Napoleão M. Reque; TSRS: Sebastião Marques e Maria Rosário Ferreira; Proc: Aristino Roque Silva; Ass. Social: Maria Luiza Silva e Reginaldo Nascimento Araújo.

CONFERÊNCIAS CIENTÍFICAS

Programado pelo "Instituto Cultural Espírita de Pelotas", realizou-se nessa cidade um curso de ciências espíritas pelo Cap. Vitor Ronaldo de Souza Costa, Médico da FAB. A conferência do ilustre cientista foi uma das promoções do ICEP pelo seu 10.º aniversário de Fundação e realizou-se em data de 9 de julho último na sede dessa entidade. Ainda está programada a ida, para preenchimento dessa iniciativa dos confrades pelotenses, dos seguintes conferencistas: Gilberto Campista Guarino e dr. Jorge Andréa, uma das culturas mais sólidas da parte científica de nossa Doutrina. As conferências desses dois expositores estão previstas para outubro deste ano.

SEMANA ESPÍRITA DE TAUBATÉ

Sob patrocínio da União Municipal Espírita, realizou-se de 2 a 9 de julho a XXIV Semana Espírita de Taubaté. As reuniões realizaram-se na sede da União Espírita "Caridade", dessa cidade, e contaram com a colaboração dos seguintes expositores: Dr. Jorge Andréa, do Rio de Janeiro; profa. Ma. Aparecida N. Prado, de volta Redonda-RJ; prof. José Soares Cardoso, de São Paulo; prof. Léa Pereira Leite de Almeida, de São Paulo; Genival Xavier Lima, do Rio de Janeiro; Zilda Costa Alvarenga, do Rio de Janeiro, e Milton Ferreira, de Barretos - SP. Terminou essa semana o preclaro expositor e conceituado escritor prof. Richard Simonetti, de Bauru - SP.

CASA DA SOPA DE CAMPOS - RJ

Em data de 9 de julho último, o Grupo Espírita "Allan Kardec", da cidade de Campos, mantenedor da Casa da Sopa, inaugurou seu consultório médico odontológico. Esse Departamento assistencial em julho último distribuiu um total de 16.782 pratos de sopa, o que demonstra o trabalho de abnegação de seus diretores, onde salienta-se a atividade da irmã Adele Ferreira Viana, provedora dessa tarefa benemerente.

SERRA NEGRA - SP

O Centro Esp. "Joana D'Arc", dessa cidade, programou e realizou de 17 a 23 de julho último sua Oitava Semana Espírita, que contou com os seguintes expositores: prof. Newton G. Barros, dr. Luiz Sérgio L. Gomes, prof. Fuad Calixto, dr. J. Gamaliel Correa Costa, dr. Walter Accorsi, profa. Teresinha de Oliveira e dr. Wilson Ferreira de Melo.

ORQUESTRA DE VIÓLOES

O Professor e musicista Lauro Cataldi, juiz de Fora - MG, destaca-se em nossos meios artísticos pela sua competência em reger orquestra de violões.

Essa orquestra organizada por esse nosso muito apreciado colaborador tem já percorrido diversas cidades do Brasil, com marcante sucesso. Recentemente, em festival de gala realizado em Ubá-Minas Gerais, logrou êxito incomum com um programa onde participaram 12 violonistas sob a sua regência. O maestro Lauro Cataldi destaca-se também como atuante no Jornalismo Espírita.

PORTO ALEGRE - RS

A Federação Espírita do Estado do Rio Grande do Sul programou solenidade de muita expressão a fim de comemorar o Cinquentenário da Mediunidade de Chico Xavier, em data de 8 de julho último. Foi convidado para proferir uma série de exposições doutrinárias sobre esse acontecimento o destacado jornalista Gilberto Campista Guarino, elemento pertencente à FEB - do Rio de Janeiro.

FORMATURA

Entre a 1.ª TURMA DE TÉCNICOS EM ENFERMAGEM pelo Centro Interescolar do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto, pertencente à Universidade de São Paulo, tem seu destaque por justo prêmio, devido aos seus esforços, a inteligente dra. Neiva Barbosa, pupila do nosso colaborador e ex-funcionário do Hospital "Allan Kardec" de Franca - o poeta Leonel Nalini. Ao prezadíssimo Nelo e da Maria Nalini nossos augúrios de muitas conquistas e êxito para a carreira escolhida pela Neiva.

BODAS DE PRATA

Em data de 30 de julho p.p. comemoraram os 25 anos de consórcio nosso prezadíssimo companheiro dr. Domingos Jardim e sua digníssima consorte Joana D'Arc Bego Jardim. O distinto casal ofereceu aos seus amigos, no "Clube de Campo da A. E. C.", uma recepção muito fraterna, onde a alegria de seus filhos se completou em melhor comemoração para esse jubileu. Dr. Domingos Jardim é um dos elementos da Diretoria da Fundação Espírita "Allan Kardec", de Franca, onde sempre se destacou pelo seu otimismo e colaboração de homem dedicado e honesto.

PASSAMENTOS

MARIO COELHO DE SOUZA

Em Patos de Minas, em data de 7 de julho último, terminou seu ciclo na última reencarnação terrena esse muito expressivo companheiro e militante da Doutrina. Coelho de Souza sempre se destacou como estudioso dos postulados espíritistas e sempre houve, no meio em que viveu, como homem probo e digno. Ocupou diversos cargos no Centro Espírita "Eurípedes Barsanulfo", onde foi um dos mais fluentes expositores doutrinários como orador dessa entidade. Ultimamente exercia as funções de Presidente da Aliança Municipal Espírita de Patos-MG, cargo exercido por ele com muito idealismo e entusiasmo. "Seu Mário", como era tratado por todos, deixou nos corações dos que privaram com ele essa lição da criatura ílhana e caridosa, que sempre instrua e exemplificava.

A sua esposa, da. Lourdes C. Souza, e aos seus filhos Denis, Klebert, Denise e Kátia, nossa solidariedade cristã, quando nos reunimos a eles em preces a fim de que Jesus agracie o Espírito ora libertado sob as bênçãos maiores.

DA. JOSEFINA FERRANTE BOTELHO

Em dias últimos de julho p.p., ocorreu em nossa cidade o passamento dessa muito considerada irmã, pertencente à tradicional família Ferrante de nosso meio espírita de Franca. Da. Fina Ferrante, criatura que se destacou sempre pelas suas virtudes domésticas, no cumprimento missionário de mãe desvelada e amorosa, era viúva de nosso saudoso companheiro sr. Manoel Botelho.

Modelo de mestra em seu lar, educou seus filhos sob a tutelar norma do Evangelho e soube, nos momentos difíceis porque passou em aferimento ao seu testemunho de fé, conservar-se a mesma crente por equilíbrio e confiança em Deus. Aos seus familiares, na pessoa muito querida do seu filho dr. Jair Botelho, apresentamos o penhor de nossa comunhão cristã em preces fraternas e solidárias para que o Espírito ora libertado reintegre-se em seu novo estado libertado e consciente na submissão à Vontade Superior.



O JORNAL DA FAMÍLIA ESPÍRITA BRASILEIRA
PROPRIEDADE DA FUNDAÇÃO ESPÍRITA
"ALLAN KARDEC"

REDAÇÃO: Rua José Marques Garcia, 678 - Fone 22-3518
OFICINA: Av. Major Nicácio, 1531 - Fone 22-3517
14.400 - Franca - SP - Brasil

REDATOR: DR. AGNELO MORATO
GERENTE: VICENTE RICHINHO
COLABORADORES: DIVERSOS

ASSINATURAS

O preço da assinatura anual (24 números) é Cr\$ 50,00, quantia que deve ser enviada preferentemente pelo Correio, sob Valor Declarado ou Vale Postal, ou ainda por cheque.

COLABORAÇÕES

Accepta-se toda matéria que se enquadra no programa mantido pelo Jornal, voltado sempre para a difusão da Doutrina Espírita, dentro dos preceitos cristãos.

Publica-se com o maior prazer todas as notícias referentes ao movimento e entidades espíritas, novas Diretorias, festividades, comemorações, etc.

Pede-se enviar matéria datilografada em dois espaços e que os artigos sejam sucintos.

Os originais são de exclusiva responsabilidade do autor.

Os originais não publicados não serão devolvidos.